

COMEMORAÇÃO DOS QUARENTA ANOS DO RECONHECIMENTO POR PARTE DO BRASIL DA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA

TENHO A HONRA DE DIRIGIR-ME A TODOS PARA AGRADECER SUA PRESENÇA NESSE ENCONTRO QUE TEM POR OBJETIVO CELEBRAR OS QUARENTA ANOS DE RECONHECIMENTO POR PARTE DO BRASIL DA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA. PASSADAS QUATRO DÉCADAS, JÁ NOS É POSSÍVEL LANÇAR UM OLHAR SERENO SOBRE AQUELA ÉPOCA TURBULENTA E BUSCAR RESPOSTAS PARA QUESTÕES QUE EVENTUALMENTE AINDA FICARAM EM ABERTO. COM O APOIO DO EMBAIXADOR DE ANGOLA EM SÃO TOMÉ, MEU PREZADO COLEGA E AMIGO ALFREDO MINGAS, IDEALIZAMOS O PRESENTE EVENTO, QUE ME PARECE OPORTUNO, UMA VEZ QUE O BRASIL SE FEZ REPRESENTAR EM LUANDA, NO ÚLTIMO DIA 11, POR SEU VICE-PRESIDENTE, DR. MICHEL TEMER. O MINISTRO ANGOLANO GEORGE CHIKOTI, POR SUA VEZ, CONCELEBROU COM O CHANCELER BRASILEIRO, EMBAIXADOR MAURO VIEIRA, EM BRASÍLIA, EM 13 DE NOVEMBRO PASSADO, CERIMÔNIA COMEMORATIVA DOS QUARENTA ANOS DO RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA.

SENHORAS E SENHORES,

OS LAÇOS QUE SEMPRE LIGARAM BRASIL E PORTUGAL FORAM MARCADOS POR PROFUNDA AFETIVIDADE. OS DOIS PAÍSES APRESENTAM, ALIÁS, SITUAÇÃO INCOMUM ENTRE ANTIGOS COLONIZADOS E COLONIZADORES QUE SE RESPEITAM, SE ESTIMAM E SE ADMIRAM MUTUAMENTE. NO CASO DAS RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL-PORTUGAL O QUE SE OBSERVA, DO LADO BRASILEIRO, É UMA NATURAL SIMPATIA POR AQUELE POVO CUJOS SENTIMENTOS PLASMARAM AS CARACTERÍSTICAS SINGULARES DA CULTURA BRASILEIRA. DO LADO PORTUGUÊS O QUE PREDOMINA É O ORGULHO DA ANTIGA MÃE-PÁTRIA PELO FILHO QUE CRESCEU E CUJA POTENCIALIDADE O PROJETA NO PRESENTE E TAMBÉM PARA O FUTURO.

FORAM TAIS SENTIMENTOS QUE LEVARAM O BRASIL A APOIAR POR TANTO TEMPO OS EMPREEDIMENTOS COLONIALISTAS DE PORTUGAL NA ÁFRICA. COMO EXPLICAR DE OUTRA MANEIRA O CONTRASSENDO DE VER O BRASIL, UMA ANTIGA COLÔNIA, CUJO POVO É RADICALMENTE ANTI-COLONIALISTA, VOTANDO NA ONU A FAVOR DE PORTUGAL OU SE OMITINDO, CONTRA OS ANSEIOS DE LIBERDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA LUSÓFONA?

É CERTO QUE HOVE UMA TENTATIVA DE MUDANÇA DE TAL SITUAÇÃO NO CURTO GOVERNO JÂNIO QUADROS, O QUAL, AO LANÇAR SUA “POLÍTICA EXTERNA

INDEPENDENTE”, PASSOU A CONDENAR A PERMANÊNCIA DO COLONIALISMO, COMO PRECONIZAVA SALAZAR.

O REGIME INSTALADO NO BRASIL A PARTIR DE ABRIL DE 1964 VOLTOU À MESMA ORIENTAÇÃO E ASSUMIU UM ALINHAMENTO AUTOMÁTICO COM PORTUGAL COLONIALISTA.

DEZ ANOS DEPOIS, EM MARÇO DE 1974, COM A CHEGADA DE ERNESTO GEISEL À PRESIDÊNCIA E AZEREDO DA SILVEIRA À CHANCELARIA, JÁ HAVIA UMA DECISÃO TOMADA ACERCA DA QUESTÃO DO COLONIALISMO PORTUGUÊS EM ÁFRICA. O BRASIL NÃO MAIS APOIARIA PORTUGAL. NÃO DEU TEMPO, PORÉM, DE EXPRESSAR SEMELHANTE POSIÇÃO PUBLICAMENTE, POIS O “25 DE ABRIL DE 1974” MUDOU O CURSO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL, DOS PAÍSES DA ÁFRICA PORTUGUESA E SEGURAMENTE DAS RELAÇÕES DO BRASIL COM TODOS ELES.

VIERAM AS INDEPENDÊNCIAS DA GUINÉ, DE MOÇAMBIQUE, DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, CABO VERDE E ANGOLA. É VÁLIDO RESSALTAR, A PROPÓSITO, A AÇÃO EQUILIBRADA E PERSISTENTE DO ITAMARATY – O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL – PARA VENCER TODAS AS RESISTÊNCIAS NO ÂMBITO DO ESTADO E DA SOCIEDADE BRASILEIROS, LUTANDO CONTRA A INCOMPREENSÃO DE SETORES RADICAIS. MAS NOSSA DIPLOMACIA ACABOU CONSEGUINDO ULTRAPASSAR TODOS ESSES OBSTÁCULOS.

É FÁCIL IMAGINAR OS ESFORÇOS DA DIPLOMACIA BRASILEIRA À ÉPOCA QUE TIVERAM DE SER UTILIZADOS PARA VENCER A RESISTÊNCIA CONTRA NÓS POR PARTE DAS NOVAS NAÇÕES AFRICANAS. AS MISSÕES DIPLOMÁTICAS ENVIADAS ÀS ANTIGAS COLÔNIAS, PRESTES A SE TORNAREM INDEPENDENTES, FORAM NÃO RARO RECEBIDAS COM HOSTILIDADE. A PERGUNTA ERA SEMPRE A MESMA: QUANDO MAIS PRECISAMOS DE VOCÊS BRASILEIROS, VOCÊS ESTAVAM CONTRA NÓS! COMO PODEMOS SER AMIGOS AGORA?

SENHORAS E SENHORES,

O BRASIL FOI O PRIMEIRO PAÍS A RECONHECER A INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA E DURANTE ALGUM TEMPO O ÚNICO PAÍS DO OCIDENTE A MANTER REPRESENTAÇÃO, EM LUANDA, EM NÍVEL DE EMBAIXADA.

O ITAMARATY FOI MUITO CRITICADO PELA GRANDE IMPRENSA E POR SETORES MAIS CONSERVADORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA. A ESTES, PARECEU UM

AÇODAMENTO, AO RECONHECER, LOGO NO PRIMEIRO DIA, O GOVERNO DE AGOSTINHO NETO. É PRECISO FICAR MUITO CLARO QUE TAL DECISÃO FOI UMA DECISÃO DE GOVERNO: MEDITADA, DISCUTIDA, PESADA, ANTES DE SER TOMADA. CHEGOU ATÉ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA. FOI UMA DECISÃO PRESIDENCIAL.

COMO SABEMOS, APÓS A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS, DE 25 DE ABRIL DE 1974, DIVERSOS MOVIMENTOS LIBERTÁRIOS PROCURARAM IMPOR SUA HEGEMONIA E ESTABELECEM-SE COMO LEGÍTIMOS REPRESENTANTES DO POVO ANGOLANO. ENTRE ESSES MOVIMENTOS APARECIAM COMO MAIS CONSISTENTES O MPLA, DE AGOSTINHO NETO, A FNLA, DE HOLDEN ROBERTO E A UNITA, DE JONAS SAVIMBI. APESAR DA ÁRDUA DISPUTA QUE SE TRAVOU PELA POSSE DE LUANDA, O BRASIL MANTEVE PERMANENTEMENTE UM REPRESENTANTE DIPLOMÁTICO NAQUELA CAPITAL, ACOMPANHANDO A LUTA PELA POSSE DO GOVERNO NO NOVO PAÍS E MANTENDO CONTATO COM REPRESENTANTES DAS VARIADAS FACÇÕES EM CONFLITO. OS RELATÓRIOS RECEBIDOS PELO ITAMARATY CONSIDERAVAM INDISCUTÍVEL TER O MPLA DE AGOSTINHO NETO A POSSE DE LUANDA E DAS CIDADES MAIS IMPORTANTES DA ANTIGA COLÔNIA. TODAS AS CONDIÇÕES, PORTANTO, PARA FIRMAR-SE NO CONTROLE DO NOVO PAÍS. O ACERTO DA DECISÃO BRASILEIRA FICOU INTEIRAMENTE COMPROVADO PELOS ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES. O GOVERNO DE AGOSTINHO NETO FIRMOU-SE, TORNANDO-SE O ÚNICO PODER LEGAL EM ANGOLA.

APESAR DA INJUSTA CAMPANHA QUE SOFREU O ITAMARATY NA ÉPOCA, ELE SAIU ENGRANDECIDO DO EPISÓDIO. ESTOU CERTO DE QUE A AÇÃO DIPLOMÁTICA DO BRASIL NAQUELA OCASIÃO PASSOU À HISTÓRIA COMO UMA DAS DE MAIOR GRANDEZA E FIRMEZA QUE TERÁ VIVIDO O ITAMARATY NO SÉCULO XX.

A PROPÓSITO, EM DEZEMBRO DE 1975, A CAMPANHA CONTRA O ITAMARATY ERA TAMANHA QUE O PRESIDENTE GEISEL INSERIU EM SUA MENSAGEM DE FIM DE ANO AOS BRASILEIROS O SEGUINTE TRECHO: "1975 FOI TAMBÉM FECUNDO NO ESTREITAMENTO DOS LAÇOS DE AMIZADE COM AS NAÇÕES AFRICANAS. ÊXITO ESPECIAL DEVE SER CREDITADO À POLÍTICA DE APROXIMAÇÃO COM AS NOVAS NAÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO CONTEXTO DO QUAL, FIEL AOS PRINCÍPIOS DE NÃO-INTERVENÇÃO E DE RESPEITO À AUTODERMINAÇÃO DOS POVOS, O BRASIL ESTABELECEU RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM TODOS OS ESTADOS ORIUNDOS DAS ANTIGAS COLÔNIAS DE PORTUGAL".

MUITO OBRIGADO!